

ERUDIÇÃO SOBRE O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS

GOMES DE SOUZA, Taynna Brena ^{1*}

SOUTO SILVA, Iara Jhenifer ^{2*}

MONTANHEIRO, Paulo Cesar ^{3**}

RESUMO

Este artigo, visa demonstrar e analisar de forma clara e objetiva a erudição sobre o processo de privatização da Petrobras. O assunto discutido veio à tona novamente no atual governo e estão sendo feitos estudos formais para a possível privatização da companhia. Foram realizados estudos, pesquisas e análises em diversos meios de comunicação apontando os lados positivos e negativos da privatização. No desenrolar dos estudos observou-se que o projeto é um tema polêmico, por conta das divergências de opiniões entre governo, políticos, especialistas e a população em geral. Cada um defende um ponto de vista, a população se mostra contra por acreditar que os preços se elevaram, os políticos e economistas consideraram que o Brasil não teria benefícios financeiros com a privatização. Já os que dizem a favor, acreditam que ao fatiar a empresa em várias unidades jurídicas diferentes, ocorrerá uma concorrência e conseqüentemente, baixa dos preços. Além disso, a empresa deixaria de utilizar o dinheiro público para cumprir com suas obrigações quando os recursos próprios não fossem suficientes. Entre outros benefícios está a quitação de parte da dívida pública brasileira, a desburocratização para contratação de funcionários e ainda colocar um fim nos escândalos de corrupção envolvendo o governo Federal, que vem prejudicando o país. Por fim, o mais benéfico ao país é privatizar a Petrobras, onde o governo deixaria de ter dispêndios desnecessários, bem como poderia investir em uma melhor administração dos entes federados, tirando-o dessa bolha de corrupção e gerar concorrência para ter queda nos preços dos combustíveis.

Palavras-chave: Petrobras; Privatização; Governo; Corrupção

^{1*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEQB, taynna.souza@sou.unifeob.edu.br; ^{2*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEQB, iara.jhenifer@sou.unifeob.edu.br; ^{3**} Professor orientador: Mestre Paulo César Montanheiro, UNIFEQB, paulo.montanheiro@unifeob.pro.br.

1 INTRODUÇÃO

A Petrobras é uma empresa muito importante para o país, ela está completando 70 anos de sua fundação, inicialmente como uma empresa 100% pública, o que foi alterado somente 44 anos depois, mais especificamente em 1997, quando se tornou uma empresa de economia mista, porém sempre, com o governo federal brasileiro detendo ao menos 50% das ações. Ela tem sua importância também devido a grandiosidade que é, e tudo que ela realiza, incluindo centros de pesquisas sobre exploração e produção do petróleo, sendo, devido a tudo isso, considerada a maior petrolífera do Brasil.

Ao longo da pesquisa poderá ser visto que, por conta de tudo que essa empresa representa, é que há tanta resistência para finalizar o processo de privatização, muitos estudiosos no ramo vêem a Petrobras como uma empresa de alto valor, por isso acreditam que a proposta do governo vai trazer uma desvantagem financeira muito grande para o país, pois não teria um bom retorno com a venda das ações. Além dos estudiosos e analistas de mercado, vemos que a população em geral também se mostra contra a privatização, pois estes acreditam que os preços se elevarão ainda mais, já que o governo deixaria de ter o controle de precificação, será mostrado mais claramente todas essas opiniões e quais delas possuem fundamentos e quais são apenas opiniões leigas.

Será analisado todo o contexto, os motivos que levam o governo a querer a privatização, e todos os pontos de vista sobre o tema, juntamente com as vantagens e desvantagens, a fim de chegar a uma conclusão do que seria mais vantajoso para o país, analisando ainda os impactos que a concretização dessa ação possa trazer para a economia do país e do consumidor. Busca-se aprofundar no tema, pois, independente do que aconteça, a decisão vai influenciar na economia do país, a classe contábil deve estar atenta não só a legislação, mas também à demais situações que influenciam direta ou indiretamente na economia do país, e por consequência influenciam também na tomada de decisão no momento de prestar uma consultoria empresarial a um cliente.

2 DESESTATIZAÇÃO DA PETROBRAS

A Petróleo Brasileiro S.A, mais conhecida como Petrobras, é uma grande empresa de exploração, além de realizar os demais serviços como de produção, refino, comercialização e transporte do petróleo, gás natural e seus derivados, localizada em mais de 14 países, porém com sua sede na cidade do Rio de Janeiro, já que a maior parte das ações pertencem ao Brasil, o que a torna, até o presente momento, uma empresa estatal de economia mista.

Uma empresa de sociedade economia mista é na qual há colaboração entre o Estado e particulares, ambos reunindo recursos para a realização de uma única finalidade, sempre de objetivo econômico e visando esse objetivo é que vem sendo estudado a vários anos um projeto de privatização da empresa, para que o governo deixe de ter o controle da empresa, angariando recursos para quitação da dívida pública e ainda dar a possibilidade de empresas privadas investirem no desenvolvimento da Petrobras, para se tornar uma empresa ainda mais tecnológica e inovadora, como exige o mercado moderno.

A empresa vem há vários anos sendo envolvida em esquemas de corrupção, já tendo sido palco para diversas investigações durante os governos anteriores, os quais não levavam adiante o plano da privatização, apenas com o atual governo de Jair Bolsonaro, que se mostra a favor do projeto, é que o assunto voltou com mais força, porém com isso veio também diversas manifestações contra a ação, e outras sendo favorável. Cada lado com suas alegações e posicionamentos de acordo com o seu ponto de vista.

Em uma entrevista à rádio CBN de Recife, o Sr. presidente afirmou que a privatização da Petrobras tem um “apoio popular muito grande” e que o governo apresentou uma “proposta inicial” para a desestatização da empresa, mas que não irá acelerar o processo. Afirmou ainda sobre dívidas da empresa e roubo pelas gestão anterior.

Quando se fala em privatizar a Petrobras, é que ela, de acordo com quem está na frente, é uma empresa que realmente dá prejuízo para todos nós. No ano passado, o meu governo pagou R \$100 bilhões dessa dívida da Petrobras. Nós temos que pagar. E alguns falam que não houve roubo. (BOLSONARO, 2022).

Esse trabalho foi desenvolvido com a finalidade de entender melhor os motivos que levam o governo e os atuais acionistas a quererem a privatização, ao mesmo tempo em que são analisados os motivos que levam estudiosos, economistas e parte da população a não querer que tal ato se concretize. Para chegar a uma conclusão do que seria o mais ideal a ser feito nesse momento, visando a saúde financeira e econômica do país, foi analisado então

diversas reportagem e publicações, feitas pelos jornais online e demais sites que se posicionaram sobre o assunto, cada um demonstrando à sua maneira como ficaria o país caso houvesse realmente a privatização.

Em uma reportagem recente publicada pela Folha de São Paulo, pode-se ver que a procuradoria considera a ação de privatizar a empresa, uma ação ruim para o país, devido a não haver um benefício financeiro, para muitos, essa proposta que está sendo apresentada é como uma "doação" aos acionistas, já que as ações seriam vendidas por um preço muito abaixo do que realmente a empresa deve valer, e por isso tanta resistência, já que não vai haver benefício então não se deve haver o desenrolar do processo.

A população em sua maioria se mostra contra a privatização, tendo apenas 38% dos brasileiros a favor, de acordo com uma pesquisa Ipespe feita a pedido da XP Investimentos, o motivo é que muitos acreditam que privatizar levaria ao aumento dos preços dos combustíveis já que o governo deixaria de controlar a precificação dos produtos, porém quando suposto que os preços iriam reduzir, então quase 70% dos entrevistados se puseram a favor da privatização. Essa é uma opinião equivocada de pessoas leigas em relação ao assunto, como mostrará mais adiante, o governo não tem o poder de precificar os produtos, já que depende da cotação do dólar e do preço internacional do barril de petróleo, e ainda deve-se considerar que a privatização geraria uma maior concorrência entre as diversas empresas, o que resultaria em uma possível queda dos preços, o oposto do que a maioria da população deduz.

Uma reportagem publicada no final do ano passado pelo Estadão, mostra exatamente isso, que o preço do combustível não deve sofrer alteração, com a empresa sendo privatizada ou não, já que o preço do combustível depende do valor do barril de petróleo, que é um valor em dólar, definido igual para o mundo todo, então depende do valor do barril e da cotação do dólar, ou seja, não é porque o governo possui as ações que ele define o preço.

Conforme afirmou Fabrício Gueratto na mesma reportagem:

Privatizar a Petrobras não seria necessariamente a solução para a alta dos preços. O presidente Bolsonaro está sendo pressionado por essa situação, então o mesmo deseja jogar a responsabilidade em cima dos outros. Ou seja, os futuros donos ou acionistas da empresa.

Segundo Rodrigues e Giambiagi (1998), são diversos argumentos geralmente citados como favoráveis para uma privatização, alguns deles seria que o setor privado seria mais qualificado para desempenhar uma atividade econômica, os recursos obtidos com a privatização poderiam ser utilizados para a redução da dívida pública, mais investimentos e

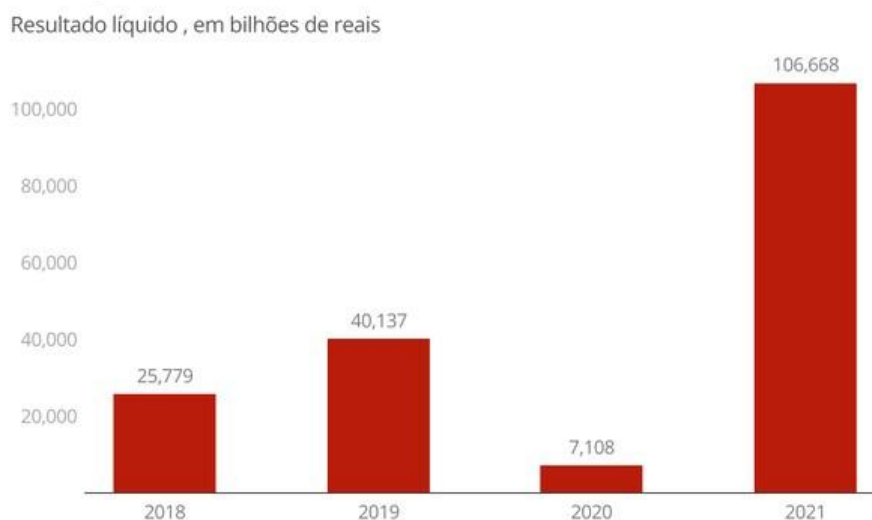
mais qualificação trariam uma modernização na indústria local, temos exemplos de diversos países que já adotam a privatização.

Com os escândalos descobertos durante uma série de operações da Polícia Federal, em especial, na chamada Operação Lava Jato, cujos alvos eram políticos, empresários e membros da alta cúpula administrativa de empresas públicas, os defensores da privatização da Petrobras incluíram um novo argumento para a sua defesa: a questão da corrupção nas estatais. (RODRIGUES e GIAMBIAGI, 1998).

Conforme já citado, a Petrobras vem sendo envolvida em diversos escândalos de corrupção nos últimos anos, até o momento o que se sabe é que o maior envolvido nessa história é o governo PT (Partido dos Trabalhadores), pela gestão de Luiz Inácio Lula da Silva, o qual chegou a ser preso e após um tempo foi absolvido das acusações devido a falta de competência do juiz Sergio Mora para julgar tal processo de corrupção e lavagem de dinheiro, muito conhecido como operação Lava-Jato.

O fato é que, durante os governos anteriores, os preços dos combustíveis se manteve bem abaixo do que está hoje e a empresa não pagou dividendos aos acionistas e ainda se manteve obtendo prejuízos. Com a atual gestão os preços aumentaram significativamente, porém juntamente os lucros se elevaram, foi possível a quitação de parte da dívida e em 2021 a empresa chegou a distribuir aos acionistas o maior valor já pago pela companhia. De acordo com os gráficos demonstrados abaixo, pode-se identificar a evolução do lucro da empresa e os dividendos pagos por ela.

Gráfico 1: Evolução do lucro anual da Petrobrás

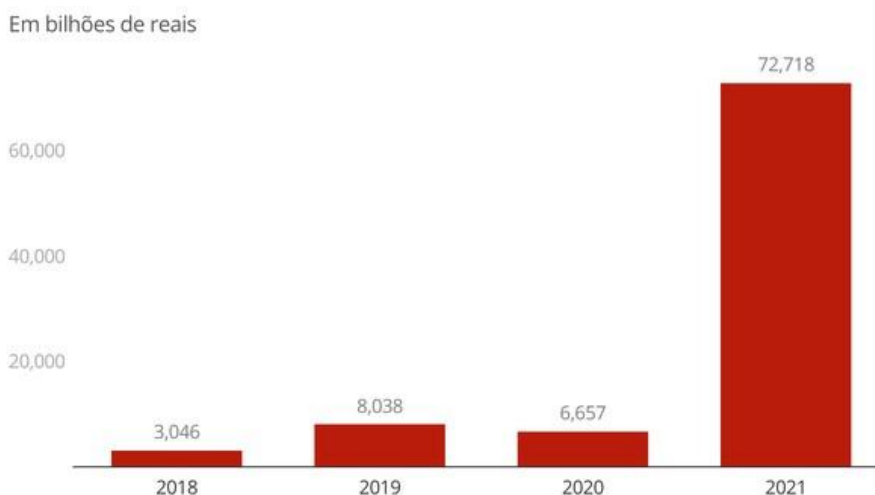


Fonte: Petrobras

Fonte: Economia G1

O lucro líquido recorde de R\$ 106,6 bilhões da Petrobras em 2021 foi o maior já registrado por empresas de capital aberto no Brasil, superando o recorde anterior de 2019, que também era da petroleira (R\$ 40,1 bilhões, em valores nominais). Já a receita líquida da Petrobras atingiu R\$ 452,7 bilhões em 2021, com um salto de 66% frente ao ano anterior.

Gráfico 2: Valores distribuídos em dividendos para acionistas



*Considerando valor das ações no fechamento de 28 de março

Fonte: Economatica

Fonte: Economia G1

Conforme o gráfico acima, pode-se observar que a Petrobras distribuiu em 2021 aos seus acionistas o valor recorde de R\$ 72,7 bilhões em dividendos. Até então, o maior valor pago pela companhia tinha sido o registrado em 2009, quando foram distribuídos R\$ 15,4 bilhões, segundo a Economatica. Importante lembrar que o governo federal é o maior acionista da Petrobras. A União detém 36,6% do capital total da companhia. A alta dos preços dos combustíveis “engordou” os cofres da União em 2021. Além do valor repassado aos cofres públicos em dividendos, a Petrobras pagou no ano passado R\$ 54,5 bilhões em royalties do petróleo e participações especiais, o maior valor anual já pago pela companhia.

Conforme visto, o ano de 2021 foi bom para a Petrobras, a companhia pagou parte da dívida, pagou dividendos aos sócios, porém tudo isso o brasileiro sentiu negativamente, pois tudo foi possível devido à alta nos preços dos combustíveis, a empresa, apesar de não ser a responsável direta pela precificação do produto, tem um certo conforto em manter os preços altos já que não há concorrência que pode superá-la, e é por isso que alguns especialistas defendem que a privatização trará concorrência e consequentemente a baixa dos preços.

O ministro da Economia Paulo Guedes foi um dos que afirmou, em entrevista durante o Canal Livre, que é a favor da privatização da Petrobras por esse motivo. Guedes disse que defende uma economia de mercado forte e a competição “[...] A Petrobras deve ser privatizada. Ela foi durante décadas um monopólio verticalizado. Eu quero ver uma economia de mercado forte. Quero ver competição na distribuição, na extração e geração de petróleo”. O ministro acredita na resiliência da economia brasileira.

2.1 PONTOS DESTACADOS COMO PRÓS E CONTRAS

PRÓS

- **Desburocratização:** Empresas privadas não precisam abrir editais, que levam tempo e custam dinheiro, para contratação de funcionários ou serviços. Apenas abrem um processo seletivo e contratam os melhores candidatos.
- **Independência Política:** Em empresas públicas, é comum ver cargos de confiança serem usados como troca de favores, ocupados por pessoas ligadas aos governantes ou a partidos específicos, o que se torna prejudicial pois muitas vezes essas pessoas não possuem qualificação. Em empresas privadas isto, em tese, não acontece.
- **Eficiência:** Quando há prejuízo, o governo recorre ao Tesouro Nacional para alavancar a empresa. Empresas privadas, apesar de eventuais benefícios oferecidos pelo Estado, precisam andar sozinhas, não irão causar prejuízos ao dinheiro público.
- **Concorrência:** Em caso de privatização, não haverá apenas uma empresa, serão divididas em diversas companhias, por vários setores, ou seja várias empresas oferecendo o mesmo produto, concorrência gera redução dos preços.

CONTRAS

- **Desemprego:** Uma das primeiras soluções para reequilibrar as contas após a privatização é oferecer um programa de demissão voluntária. Cortam-se cargos, aumenta-se o lucro. E há ainda um aumento de funcionários terceirizados, que custam menos aos empregadores.

- **Custo para o consumidor:** Todo investimento feito por empresas públicas vem de um lugar: da arrecadação de impostos. Com empresas privadas, os custos dos serviços prestados tendem a aumentar. E você continua pagando taxas ao governo.
- **Menos serviços para a população:** Empresas públicas devem ter o objetivo de universalizar os serviços. Por exemplo, levar eletricidade a todos os pontos do país para fomentar o desenvolvimento da região. Empresas privadas tendem a investir apenas onde há certeza de lucro, por isso muitos projetos “testes” não serão realizados.

Nota-se que para uma empresa ser cedida à iniciativa privada, é preciso haver órgãos reguladores e fiscalizadores para cobrar que o serviço seja bem-feito, sem prejuízo às pessoas, e que haja contrapartidas de desenvolvimento ao país. Por outro lado, se não houvesse tanta corrupção e interesse político envolvido, as estatais poderiam ser tão eficientes e lucrativas quanto as privadas, mas acompanhando a situação do país nas últimas décadas, percebe-se que interesses próprios têm prevalecido entre os governantes.

2.2 ANÁLISE DOS FATOS E SOLUÇÃO PROPOSTA

Após apuração dos fatos e análise das variadas opiniões de especialistas e políticos sobre a polêmica privatização da empresa petroleira, visando o desenvolvimento do país e até da própria Petrobras, considerando todo o conhecimento adquirido no desenrolar deste projeto e também aos longo dos anos por meio de jornais e demais fontes de transmissão de informação, considera-se a hipótese da privatização a melhor idéia para a empresa no momento, seria o mais benéfico para o país e também para a Petrobras.

Apesar de em 2021 a empresa ter obtido lucro e distribuídos dividendos em alto valor, esse foi um marco de apenas um ano, nos demais pela maior parte dos anos a empresa fechou com prejuízos e dívidas, fato que fez com que, por diversas vezes fosse necessário retirar dinheiro do Tesouro Nacional para depositar na empresa para que fosse possível o cumprimento de numerosas obrigações.

O ato de utilizar dinheiro do país para cumprir com as obrigações da empresa é visto como uma desvantagem não só pelo fato do prejuízo, mas também porque o ramo do petróleo não é uma atividade fim do governo, não é uma atividade que deve necessariamente ser realizada pelo Estado, já que são considerados de interesse público as obrigações como saúde,

educação, segurança e bem estar, ou seja o governo estava retirando dinheiro que deveria estar sendo investido nas atividades fins, para investir em uma atividade sem necessidade.

Quando uma empresa privada vê a necessidade de contratar funcionários, o processo é bem mais simples do que em empresas públicas, que são obrigadas a abrirem editais, aplicar provas e contratar os melhores avaliados nas provas, nas empresas privadas esse processo é bem mais simples, as empresas divulgam um processo seletivo, os participantes passar por análises, entrevistas e dinâmicas e são contratados os melhores nesse processo, os que possuem mais características que se adequam ao perfil da vaga, isso significa mais agilidade, menos burocracia e menos gastos.

O povo brasileiro acompanha há muitos anos os escândalos de corrupção no país, a empresa mais afetada foi justamente a Petrobras, foi comprovado o desvio bilionário de verbas da estatal, e este é um fato que leva a apoiar a privatização, pois diminuiria o número de pessoas se beneficiando indevidamente com dinheiro público, por meios de cargos fantasmas e ou os cargos de confiança, que são aqueles ocupados por pessoas ligadas ao governo, que ocupam esses cargos como forma de recebimento de um favor que fez ao governo daquele determinado instante, mesmo sem qualificação para a função.

Sabe-se ainda que, a concorrência é algo que faz diminuir os preços dos produtos, e isso nunca foi um problema para a Petrobras, já que ela é a única do setor petrolífero atuando dentro do país, então a possibilidade da privatização traz a expectativa de uma queda dos preços no momento em que as empresas começarem a disputar, entre si, pela venda dos produtos, logicamente vai vender mais àquela com menores preços, então a situação forçaria todos a precificar melhor os produtos.

Há uma previsão, desenvolvida pelo Plano Anual de Financiamento, de que a Dívida Pública brasileira chegue ao final de 2022 num valor aproximado de R\$ 6,4 trilhões de reais, essa dívida surge ou aumenta sempre que o governo gasta mais do que arrecada. A venda da Petrobras possui além de outros objetivos, a quitação de parte dessa dívida pública, já que a mesma não está sendo quitada, pelo contrário, está e tende a continuar só aumentando, então conseguir pagar uma parte seria um benefício ao país.

Portanto, o mais benéfico para o país, seria a privatização da Petrobras, conforme visto nos tópicos acima, o Estado apenas tende a ganhar com a desestatização da empresa, mesmo com a grande representação que ela tem para o Brasil, no momento ela está trazendo prejuízos perigosos que podem ser evitados se privatizar.

3 CONCLUSÃO

Estudar sobre a privatização da Petrobras é estudar sobre o Brasil, sobre a história da empresa e tudo que ela representa para o país e ainda entender sobre os diversos escândalos nos quais essa companhia já esteve envolvida, foram diversas investigações relacionadas à lavagem de dinheiro, principalmente durante os últimos governos. Por essa razão é que foi tão interessante desenvolver esse projeto, se tornou um assunto com uma amplitude enorme.

Com esse projeto vê-se que a Petrobras apesar de muito grande e de sua importância para o país, ainda assim, ela vem sendo mal administrada na maior parte do tempo, o que fez com que ela obtivesse uma enorme dívida e acumulasse por anos uma sequência de prejuízos, devido a má administração, aos abundantes métodos de corrupção e aos variados investimentos feitos pela companhia.

Decorrentes aos fatos de corrupção, de surgimento de futuras concorrências e práticas de menores preços para as atividades operacionais do país, o governo Federal vem tentando privatizar a empresa, porém o assunto tem gerado muita contestação. Este trabalho tenta demonstrar como a privatização iria influenciar o rumo do Brasil, suas vantagens e desvantagens, por meio de opiniões de políticos, economistas, e técnicos especializados e influentes, bem como a população como um todo.

Este estudo foi muito importante para a formação como futuras contadoras, bem como estar sempre atentas às notícias do país e tudo que influencia a economia do mesmo, mercado e a situação do Brasil perante o mundo globalizado. Assim, para o atual momento e a situação em que se encontra a Petrobras e o Brasil, a melhor solução seria dar prosseguimento ao processo de privatização onde todos só têm a ganhar com a ação.

REFERÊNCIAS

“A Petrobras deve ser privatizada”, afirma Paulo Guedes. UOL, 2021. Disponível em: <<https://www.band.uol.com.br/noticias/a-petrobras-deve-ser-privatizada-afirma-paulo-guedes-16465306>>. Acesso em 30 de Setembro de 2022.

ALVARENGA, Darlan. **Petrobras em números: veja evolução do lucro, produção, dividendos, nº de funcionários e valor de mercado.** G1, 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/google/amp/economia/noticia/2022/03/31/petrobras-em-numeros-veja-evolucao-do-lucro-producao-dividendos-no-de-funcionarios-e-valor-de-mercado.ghtml>>. Acesso em 16 de setembro de 2022.

BERTONI, Estêvão. **Privatização da Petrobras tem apoio popular, mas governo não vai acelerar processo, diz Bolsonaro.** CNN Brasil, 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/privatizacao-da-petrobras-tem-apoio-popular-mas-gov-erno-nao-vai-acelerar-processo-diz-bolsonaro/?amp>>. Acesso em 16 de Setembro de 2022.

CASTRO, Carol. **Quais são os prós e contras das privatizações?** Super Interessante, 2020. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quais-os-pros-e-contras-das-privatizacoes/>>. Acesso em 30 de Setembro de 2022.

DINIZ, Augusto. **Por que Bolsonaro quer privatizar a Petrobras (PETR4)? Entenda o caso.** InfoMoney, 2022. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/por-que-bolsonaro-quer-privatizar-a-petrobras-petr4-entenda-o-caso/>>. Acesso em 25 de Agosto de 2022.

GUERATTO, Fabrizio. **Privatizar a Petrobras vai garantir combustíveis mais baratos?** Estadão, 2021. Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/colunas/fabrizio-gueratto/privatizacao-petrobras-combustiveis-mais-baratos/?gclid=Cj0KCQjw08aYBhDIARIsAA_gb0dCYvD75MvWveYXfsFgZTy2_0mkEY2QZEEEbsetqceB56gVvIisCOHYaAsDAEALw_wcB>. Acesso em 25 de Agosto de 2022.

Pesquisa Ipspe: Só 38% dos brasileiros são a favor de privatizar Petrobras. UOL, 2022. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/05/20/privatizacao-petrobras-pesquisa-ipspe.htm>>. Acesso em 26 de Agosto de 2022.

SCHIOCHET, Gabriel Augusto. **Privatização da Petrobras : os prós e os contras.** Politize, 2022. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/privatizacao-da-petrobras/>>. Acesso em 16 de Setembro de 2022.

TOMAZELLI, Idiana. **Proposta para privatizar Petrobras parece “doação” a sócios privados, diz órgão jurídico da Economia**. Folha de São Paulo, 2022. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/08/proposta-do-governo-para-privatizar-petrobras-parece-doacao-a-socios-privados-diz-orgao-juridico-da-economia.shtml>>. Acesso em: 25 de Agosto de 2022.